Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EPIDEMIOLOGIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO

PAULA ROSANE RIBEIRO DE LIMA, RENATA TELES VIEIRA
ribeirodelima.paula@gmail.com

Objetivo: Apresentar uma revisão narrativa epidemiológica do AVE infantil. **Método:** Este artigo de revisão narrativa foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica de artigos originais indexados em sites como Bireme, Elsevier, Lume-UFRGS, Pubmed e Scopus. A pesquisa foi realizada entre setembro e dezembro de 2014. Os artigos selecionados, escritos em inglês e espanhol, abordaram o tema AVE infantil e desenvolveram os seguintes itens: conceito, epidemiologia, fatores de risco, sintomas, incidência (idade, gênero e etnia) e mortalidade. **Resultados:** Foram selecionados 55 artigos e utilizados 31 artigos para composição desta revisão narrativa. Há um atraso na confirmação do diagnóstico do Acidente vascular encefálico infantil (AVE) que pode variar entre 35 e 72 horas. E nesse caso os déficits neurológicos podem ser permanentes ou se tornar ainda mais graves. Os hábitos de vida dos adolescentes têm mudado como no uso precoce de álcool e tabaco e também no diagnóstico precoce de hipertensão e diabetes devido alimentação e sedentarismo. O Acidente Vascular Encefálico isquêmico (AVEi) é mais prevalente comparado ao Acidente Vascular Encefálico hemorrágico (AVE hemorrágico) e possui maior mortalidade e menor recorrência, o que leva a altas taxas de morbidade. As causas do AVE infantil ainda não estão totalmente elucidadas, faz-se necessário mais investigações e estudos epidemiológicos. **Conclusão:** O Acidente Vascular Encefálico isquêmico (AVEi) é mais prevalente comparado ao Acidente Vascular Encefálico hemorrágico (AVE hemorrágico) e possui maior mortalidade e menor recorrência, o que leva a altas taxas de morbidade. As causas do AVE infantil ainda não estão totalmente elucidadas, faz-se necessário mais investigações e estudos epidemiológicos para auxiliar no diagnóstico e tratamento desta doença.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Pediatria. Fatores de Risco.